

# Sites prometem 'vida digital' após a morte

Empresas de internet oferecem serviços que vão do envio de e-mails de despedida à revelação de segredos que ficaram guardados por anos

**Jamil Chade**

CORRESPONDENTE / GENEBRA

A vida eterna existe. Pelo menos no mundo digital. Junto com a expansão da internet e das redes sociais, houve uma explosão de sites que se oferecem para, após a morte, manter seu perfil no Facebook, mandar uma mensagem de e-mail ou manter um site por 25 anos. Outros propõem um serviço de administração da vida digi-

tal após sua morte, borrando progressivamente sua existência.

O maior dos sites de relacionamento social, o Facebook, estima que 3% de seus usuários já morreram. No fim de 2009, a empresa anunciou serviços para manter o perfil dos mortos, mesmo que por anos. "Quando alguém parte, não ficam apenas em nossas memórias, mas também ficam em nossas redes sociais", diz o site em sua página de

blogs. "Para refletir essa realidade, criamos um memorial de perfil, um lugar onde as pessoas podem salvar e compartilhar suas memórias sobre pessoas que morreram", explica.

Há duas opções para ter seu perfil nessa galeria. O usuário pode pedir ao Facebook ou família e amigos podem tomar a iniciativa. Para isso, o site pede uma prova de relacionamento com o morto ou mesmo um certificado de

óbito. O site afirma que informações consideradas sensíveis são retiradas, como telefone e endereço. O perfil é congelado, para que ninguém possa modificá-lo.

**Última palavra.** Empresas na Europa e nos Estados Unidos administram a vida digital de mortos. No caso de executivos ou banqueiros, sites permitem que um código de uma conta ou programa não desapareça com a morte. O site manteria a informação protegida e, a cada mês, envia um e-mail ao detentor do segredo. Se no terceiro e-mail não houver resposta, o site considera que é hora de enviar a mensagem para a pessoa designada com o segredo. O site admite: em caso de um coma prolongado, o sistema não funciona.

No MyLastEmail.com, uma pessoa pode planejar um e-mail de despedida para depois de sua morte. Um amigo próximo daria

o sinal verde para o envio. O pagamento anual varia entre US\$ 50 e US\$ 100.

Há ainda a possibilidade de programar para uma data futura o envio de um e-mail por parte do falecido. O serviço chega ao ponto de oferecer o envio de e-mails na data de aniversário de um familiar, anos depois da morte do dono da conta. Claro, quanto mais serviços encomendados e mais anos de duração, mais cara é a cobrança em vida.

"Superando a morte." Esse é o lema do site DeathSwitch.com. A empresa promete, por exemplo, ajudar o falecido a não levar segredos para a tumba. "Não morra e leve consigo segredos", diz o site. A ideia é a de que, diante da morte do dono de uma conta de e-mail, a empresa envie uma mensagem em nome do morto revelando segredos guardados por anos.

Outro serviço é o do site Grea-

tGoodbye.com, que oferece enviar a familiares e pessoas designadas de antemão como é que o falecido gostaria que seu funeral ocorresse.

A gestão da vida digital de um pessoa ainda é oferecida pela LegacyLocker.com, que promete bloquear todas as contas e e-mails do usuário morto, protegendo dados relevantes e evitando a atuação de hackers ou mesmo de organizações criminosas.

## Onde encontrar

**MYLASTEMAIL.COM:** 'PARTA DEIXANDO MENSAGENS', DIZ O O SITE, QUE PERMITE ESCREVER OBITUÁRIOS E MONTAR UM LIVRO DE CONDOLÊNCIAS.

**DEATHSWITCH.COM:** AO DEIXAR DE DIGITAR UMA SENHA DE TEMPOS EM TEMPOS, O SITE ENVIA SUAS INFORMAÇÕES SECRETAS, COMO SENHAS, PARA QUEM VOCÊ DETERMINAR.